

O racismo estrutural e seus impactos para a Política Educativa brasileira

Prof. Dr. Eduardo Januário

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FEUSP



**SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO
DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
INDEPENDÊNCIA, LUTA E INOVAÇÃO**



EI SENHOR
DE ENGENHO
SEI BEM QUEM
VOCE É !!!

PINTA ZUMÉ

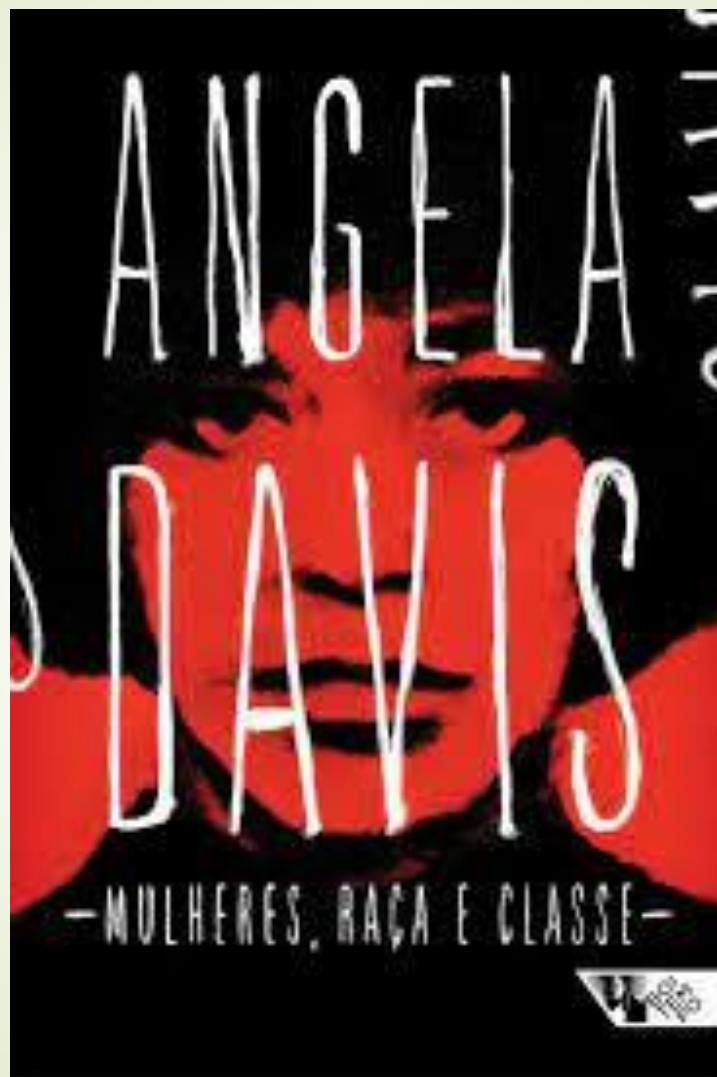


SUELI
CARNEIRO

DISPOSITIVO
DE RACIALIDADE

*A construção do
outro como não ser
como fundamento do ser*

 ZAHAR



Racismo Estrutural

Uma perspectiva histórico-crítica

Dennis de Oliveira



BRANDUN



RACISMO ESTRUTURAL

FEMINISMO
PLURIALS
DE COEXISTÊNCIA
COM A RIBEIRO

**SILVIO
ALMEIDA**

DESIGUALDADES EDUCACIONAIS EM METRÓPOLES: TERRITÓRIO, NÍVEL SOCIOECONÔMICO, RAÇA E GÊNERO

MAURICIO ERNICA¹ 

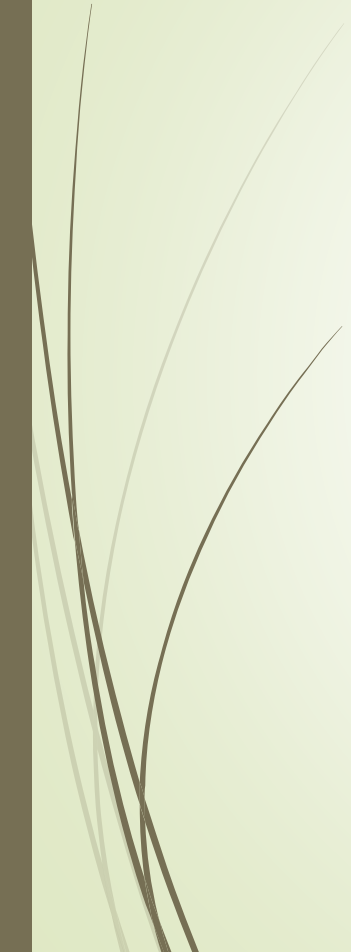
ERICA CASTILHO RODRIGUES² 

RESUMO: Este artigo trata das desigualdades de aprendizagem entre grupos sociais em metrópoles, abordando o caso do município de São Paulo. Identificamos um padrão na cidade, segundo o qual, pela ordem, têm maior desempenho: meninas brancas, meninas pardas, meninos brancos, meninos pardos, meninas pretas e meninos pretos. Esse padrão perdura no interior dos distritos. A principal variação é que, nos distritos mais desiguais, as desvantagens raciais são fortes, afetando meninas e meninos pretos. Por sua vez, nos distritos mais equitativos, as desvantagens dos meninos pretos persistem, enquanto as meninas pretas têm maior desempenho, aproximando-se dos meninos brancos e pardos.

Palavras-chave: Educação e desigualdades. Metrópoles. Nível socioeconômico. Raça. Gênero.

EDUCATIONAL INEQUALITIES IN METROPOLISES: TERRITORY, SOCIOECONOMIC STATUS, RACE, AND GENDER

ABSTRACT: This paper focuses on learning inequalities between social groups in metropolises. We could identify a persistent pattern throughout the city of São Paulo, according to which these groups perform better in the following order: white girls, brown girls, white boys, brown boys, black girls, and black boys. This order almost does not change within the districts. Nevertheless, there is a variation in





Instituto Artístico Vlh.

IGREJA DE S. JOAQUIM E EXTERNATO DE PEDRO II.

Fonte: Memória da Administração Pública Brasileira
<http://mapa.an.gov.br/index.php/menu-de-categorias-2/326-imperial-colegio-de-pedro-ii>



Memoria da Administração Pública Brasileira
<http://mapa.an.gov.br/index.php/menu-de-categorias-2/326-imperial-colegio-de-pedro-ii>





<https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/conheca-a-historia-do-predio-caetano-de-campos-simbolo-da-educacao-de-sp/>



Arquivo Público
do Estado de
São Paulo



Escola Modelo Caetano de Campos-1o .Ano Complementar--Dez.1927





ESC. EST. DE ENSINO FUNDAMENTAL
DO JOÃO CARLOS DE SA

UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE
MEDICINA



Handwritten graffiti on the stone wall, possibly reading "Luz" or similar.











Fonte: <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/as-transformacoes-dos-uniformes-do-colegio-pedro-ii-20711902>







JESUS É
100% ♥

SERRA 45

BRANCA ALVES DE LIMA

CAMINHO SUAVE



ALFABETIZAÇÃO
PELA IMAGEM



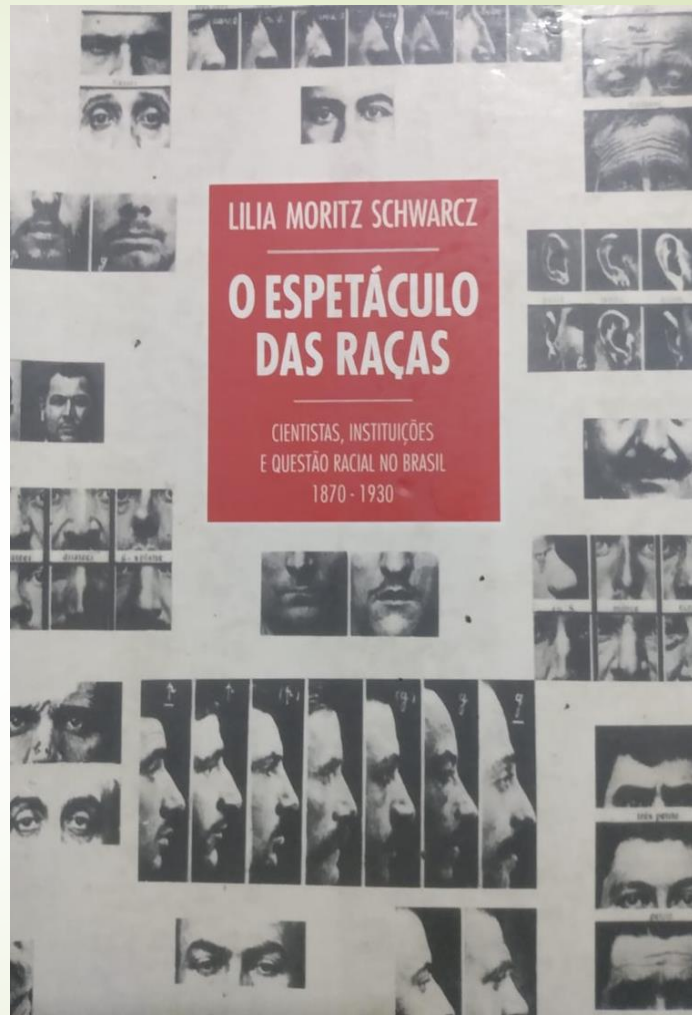


Fonte: <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/as-transformacoes-dos-uniformes-do-colegio-pedro-ii-20711902>

Petrônio Domingues

UMA HISTÓRIA CONTADA **NÃO**

Negro, racismo,
e branqueamento
em São Paulo no
pós-abolição



animador de um desejo aonde primava tudo: estabelecer um passado ilustre, dar cartas de nobreza a nossa vida intelectual, mesmo que com sacrifício de exatidão” (Candido, 1959:380).

FAZENDO ANTROPOLOGIA:

“O ÍNDIO REDIMÍVEL, O NEGRO COMO IMPEDIMENTO À CIVILIZAÇÃO”

Antropologia e etnologia são disciplinas que assumem importância crescente dentro da *Revista do IHGB*, passando inclusive a constituir um campo separado de atuação. Quanto à questão racial, difunde-se uma postura dúbia, na medida em que um projeto de centralização nacional implicava também pensar naqueles que ficariam excluídos desse processo, ou seja, negros e indígenas.

As posições acerca desses dois grupos não eram, no entanto, idênticas. Com relação à população negra vigorava uma visão evolucionista mas determinista no que se refere ao “potencial civilizatório dessa raça”: “Os negros representam um exemplo de grupo incivilizável”, afirmava um artigo publicado em 1891; “As populações negras vivem no estado mais baixo de civilização humana”, ponderava um ensaio de 1884.

Porém, se imperava uma percepção fatalista quanto à integração dos negros, os indígenas provocavam opiniões variadas, tanto que era possível acomodar no interior do IHGB, seja uma perspectiva positiva e evolucionista, seja um discurso religioso católico, seja uma visão romântica, em que o indígena surgia representado enquanto símbolo da identidade nacional.

Nesse caso, a combinação de um saber evolucionista com a doutrina católica resultava em uma postura que, ao mesmo tempo que condenava, oferecia soluções: “... poder-se-ia então promover a instrução desses míseros filhos das florestas, avezando-os igualmente ao doce jugo do trabalho, tornando-os úteis a si e a seu paiz, seria



Educação – Avaliação

Edward Thorndike

Psicologia
Comportamentalista.



Observação do Q.I. : 5^a A, 5 B, C...



Barbara Weinstein

**(RE)FORMAÇÃO
DA CLASSE
TRABALHADORA
NO BRASIL**

(1920-1964)

COLEÇÃO
CONTEMPORÂNEA

ESPÊCIMEN

INSTITUTO
DE HISTÓRIA



Jerry Dávila

Diploma de Brancura



POLÍTICA SOCIAL E RACIAL NO BRASIL - 1927-1965

UNESP



ESC. EST. DE ENSINO FUNDAMENTAL
DO JOÃO CARLOS DEUS DA

DIA DE TERÇA
FEIRA
15 DE ABRIL

Lado



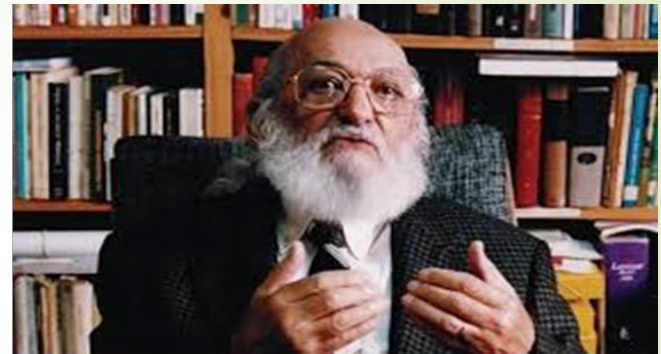
Educação – Constituição 1988



Metodologia para avaliação
do desempenho da rede de
ensino industrial

ARLINDO LOPES CORRÊA

Universidade Federal do Rio de Janeiro



Paulo Freire



**Pedagogia
do Oprimido**

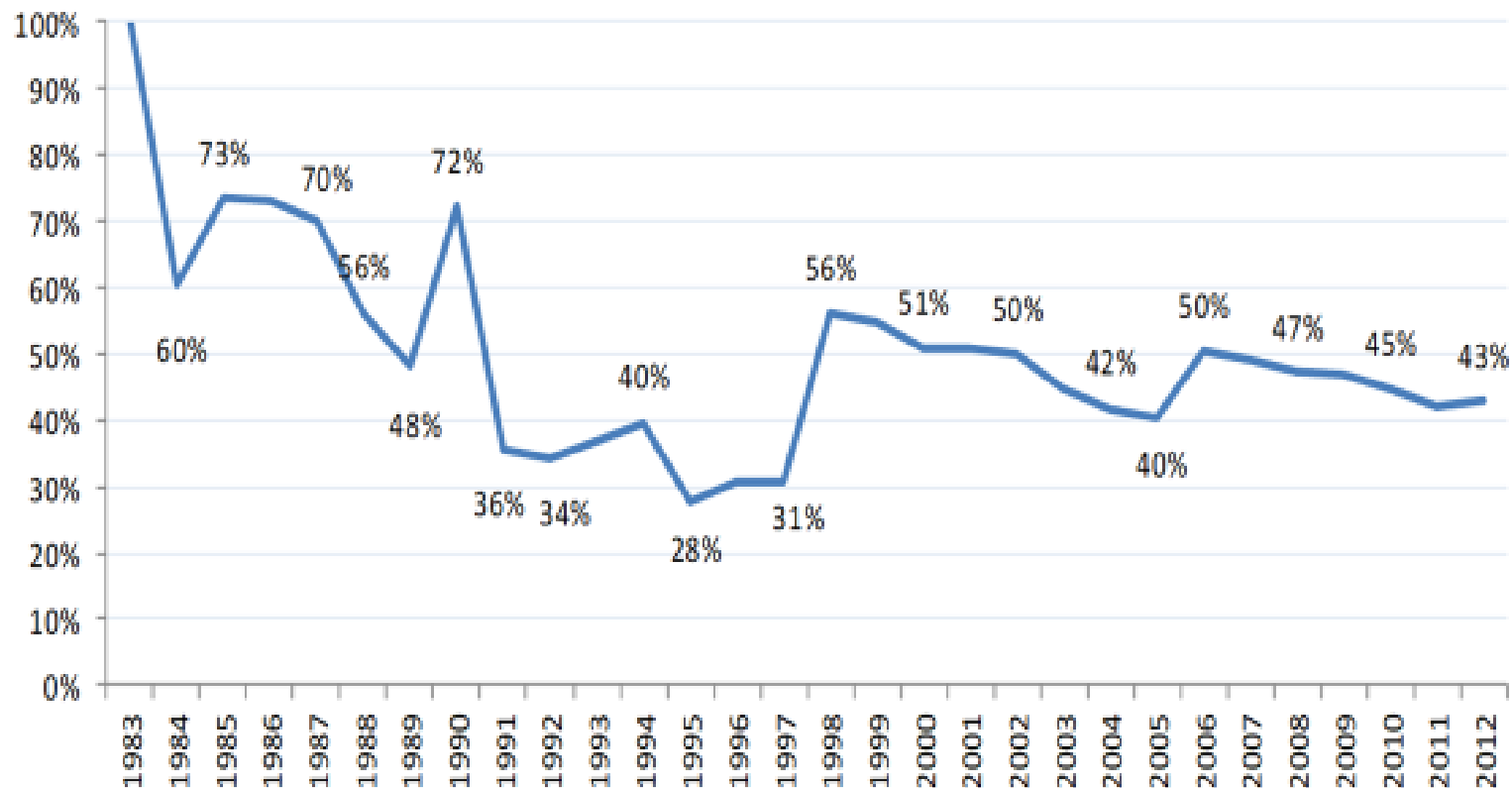
11ª edição

Taxa de Matrícula da população por raça/cor - Educação Fundamental II (5ª a 8ª série)

Anos	Brancos %	Negros %	Diferença %
1980	55	23	32
1992	57	31	26
1993	59	32	27
1995	64	37	27
1996	66	39	27
1997	69	41	28
1998	71	45	26
1999	75	58	17

Fonte: Hasenbalg, C. (2005) e Munanga (2004). Elaboração própria

Número Índice da Remuneração do Professor Educação Básica II (PEB II), jornada de 24h. Rede Estadual de São Paulo, março de 1983 a março de 2012



Fonte: Secretaria da Educação de São Paulo

Elaboração: DIEESE - Subseção Apeoesp/Cepes

Nota: Valores a preços reais de março de 2012 (ICV-DIEESE)



Porque políticas afirmativas??

Lei 10.639/03

Lei. 12.990/2014



O que pode ser feito?





STREET ART





O ESTADO





2019

NOVA







CASA
CHICO CÉSAR

SALA DE MÚSICA



ERUSA





Emef

Des. Manoel

Carlos de Figueiredo Ferraz

LILK ARTS







Sala de Leitura

Conceição
Evaristo





TO
Profesor
M. S. S. S.
A. S. S.